

COMPORTAMENTO INICIAL DE VARIEDADES DE CAFÉ, ARÁBICA E ROBUSTA, EM REGIÃO QUENTE, EM PIRAPORA – MG

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Eng^{os}. Agr^{os}. MAPA/PROCAFÉ; E.C. Aguiar, V. Josino e R.A. Araújo, Técns. Agrs. São Thomé.

As regiões de clima quente, com temperatura média anual acima de 21-22°C, são consideradas inaptas ao cultivo de cafeeiros arábica, sendo indicadas para o plantio de variedades de robusta.

Na área de Pirapora-MG, com temperatura média anual de 24,3°C, vem sendo desenvolvido um novo pólo de cafeicultura irrigada, baseado no cultivo de variedades arábica (Catuaí). As lavouras mais velhas estão na 6ª safra e tem apresentado altas produtividades (média de 70 scs/ha).

Com o objetivo de avaliar o comportamento de diferentes variedades arábica, em relação ao Robusta-Conillon, estão sendo conduzidos 2 ensaios no Campo Experimental de Agropecuária São Thomé, altitude de 510m.

No primeiro ensaio, cada parcela experimental foi constituída de 2 fileiras, com 100 plantas cada variedade, sendo testadas 7 arábicas (ver quadro 1) e o Conillon, em 2 sub-parcelas (com 1 haste e com 3 hastes). Para as variedades Catuaí e Palma 2 também foi constituído 1 parcela adensada, com o dobro de plantas/ha. O espaçamento foi de 3,6 x 0,70m, sendo o adensado de 1,8 x 0,70m. O plantio foi efetuado em mar/2004 e o campo recebe irrigação por aspersão em malha. Os tratamentos culturais são os usuais, indicados de acordo com o Manual Cultura do Café no Brasil. Foi feita a avaliação do campo através das 5 primeiras safras, colhidas de 2006 a 2010.

O ensaio 2 foi instalado em mar/2005 com 48 seleções, envolvendo híbridos diversos com resistência à ferrugem e ao bicho mineiro e 3 seleções de Conillon, além do Catuaí e do Acaiaí como padrões do ensaio. As parcelas foram constituídas de 6 plantas, em blocos ao acaso, com 3 repetições. Foram colhidas 4 safras no ensaio, de 2007 a 2010.

Resultados e conclusões (iniciais):

Os resultados de produção nas 5 primeiras safras no campo 1, para as diferentes variedades e sistemas de plantio e condução, estão colocados no quadro 1.

Quadro 1. Produtividade inicial (5 primeiras safras) em cafeeiros de variedades arábica e Robusta-Conillon, em região quente. Pirapora-MG, 2010. Esp. 3,6x0,7 m.

VARIEDADES	PRODUTIVIDADE (sacas/ha)					
	2006	2007	2008	2009	2010	Media
Catuaí V. IAC/144	76,0	82	18	64	72	62,4
Catuaí Amarelo 3/5	82,6	68	36	72	80	67,7
Catuaí Amarelo FG	78,4	91	48	64	80	72,7
IBC - Palma 1	82,0	98	16	80	45	62,4
IBC - Palma 2	62,0	92	18	80	48	60
Acauí C. 363	64,0	95	50	58	108	74,8
Topázio	80,0	80	56	56	97	73,2
Conillon – 1 haste	62,4	85	56	60	85	70
Conillon – 3 hastes	74,6	96	70	74	101	82
Catuaí V./144 AD.	156,0	130	30	95	85	99,2
Palma 2 - adensado	121,0	145	32	85	80	92,6

Verificou-se, na média das 5 safras, que entre as variedades arábica houve destaque para o Acauí, o Catuaí Amarelo FG e o Topázio, com pequena superioridade produtiva em relação aos demais arábica, logo a seguir situando-se o Catuaí Amarelo 3/5, ficando o Palma 2 e o Palma 1 semelhantes ao padrão Catuaí V/144.

Na comparação com a variedade Robusta-Conillon verificou-se vantagem produtiva para as melhores variedades arábica, especialmente quando as plantas de Conillon foram conduzidas com uma só haste, mostrando que sob condições favoráveis, com manejo adequado da irrigação, o fator temperatura alta, que seria crítico para cafeeiros arábica, não afetou a boa produtividade desses materiais genéticos.

Na condução do cafeeiro Conillon, as plantas com 3 hastes produziram 18% a mais do que aquelas com 1 só haste, ficando estas últimas com aspecto semelhante às das variedades arábicas, com boa formação de saia nas plantas.

No sistema adensado a produtividade verificada vinha quase o dobro até a segunda safra, mas caiu muito na terceira, pelo fechamento e pelo problema na abertura de flores e retomou a produtividade maior em 2009, mesmo assim a média ficou em quase 100 sacas/ha. Uma experiência de poda, com recepça alta e baixa, feita em parte da parcela de Catuaí, com podas feitas após a safra 2007, mostrou bom comportamento produtivo em 2009, especialmente na recepça alta.

Conclui-se, preliminarmente, no campo 1 que:

- A produção inicial de variedades de café arábica, em regiões quentes, é semelhante e até ligeiramente superior ao Robusta-Conillon.
- As variedades arábica Acauí e Catuaí Amarelo FG e Topázio apresentam produtividade ligeiramente maior que o padrão Catuaí V./144.
- O sistema adensado resulta em produtividade quase dobrada nas 2 primeiras safras em relação ao renque-aberto.

d) A condução do Conillon com maior número de hastes (3) é produtivamente vantajosa.

Os resultados nas 4 primeiras safras no ensaio 2 constam do quadro 2 onde foram colocadas, de forma ordenada, as produtividades das diferentes seleções/progênes, de variedades arábica e de conillon, nesse último com condução de 1 e 3 hastes/planta.

Quadro 2.- Produtividade inicial, nas 4 primeiras safras, em cafeeiros de variedades arábica e Robusta-Conillon no ensaio 2, em Pirapora-MG, 2010. Espaçamento 3,6 x 1,0 m, plantio em mar/05.

VARIEDADES/SELEÇÕES	PRODUTIVIDADE (Scs por há)				
	2007	2008	2009	2010	Média
Icatu 2944 c. 190	102	33	96	120	88
Conillon FC – 3 hastes	120	57	85	94	87
Sabiá 398	90	51	90	102	83
Sarchimor Amarelo	71	69	68	120	82
IBC/Palma 2 Vermelho	84	57	68	109	79
Obatã	85	58	72	101	79
IBC- Palma 1 Corom.	72	45	55	132	76
Eparrey	66	28	97	97	72
Acaia	73	36	78	99	71
Catuaí 2 SL- CK	65	55	75	90	71
Catuaí Amarelo 3SM c. 15	68	55	62	96	70
Catuaí Amarelo 2 SL	60	52	61	108	70
Catuaí V. 20/15 cerrado	80	50	51	100	70
Catuaí Vermelho Fama	73	36	73	97	70
Catuaí V. 24/137	70	48	55	102	69
Mundindu	70	30	73	100	68
Catuaí A. 24/137 Jaguarai	67	51	66	87	68
IBC/Palma 2 Amarelo	60	40	66	96	66
Acauã SH2	68	47	57	91	66
Araponga	59	51	54	91	64
Catuaí V. 20/15 SSP	72	32	36	93	59
Catuaí Vermelho IAC 144	60	36	56	82	59
Paraiso	54	18	68	81	56
Siriema 19/4-7/50	58	19	76	54	52
Siriema Cor. 17/9	61	22	65	57	51
Catuaí V. 36/6 c. 470	44	38	45	75	50
Pau Brasil	54	29	33	78	48
Siriema Cor. 19/3	56	24	40	72	48

No ensaio 2, com 4 safras avaliadas, nos materiais de arábica foram mais produtivos o Icatu 2944 c. 190, o Sabiá 398 e o Sarchimor Amarelo-Arara, com média superior a 80 sacas por há, bastante alta considerand um espaçamento de 1m entre plantas.. Em seguida o IBC- Palma 2 vermelho, do Obatã e do Palma 1, estes com média superior a 75 scs por ha.. Um grupo de várias seleções de Catucaí, mais o Eparrey e o Acaiá produziram entre 70-75 scs por ha. . O Conillon com 3 hastes só perdeu par a o Icatu, também de porte alto, enquanto o conillon com uma só haste produziu, em média, 69 scs/ha.

Os materiais de arábica de porte alto e o Conillon foram beneficiados pelo maior espaço entre plantas na linha (1 m).

Os materiais de Siriema foram, no geral, pouco produtivos,. Apenas as seleções 19/4 da cv 50 e 17-9 produziram, na média, mais de 50 scs/ha.

Conclui-se, preliminarmente, no ensaio 2, que existem materiais genéticos com boa capacidade produtiva em regiões quentes, superiores ao padrão catucaí, com d estaque para o Sabiá 398 e o Sarchimor Amarelo-Arara, de porte baixo, os quais se comportaram de forma semelhante ao melhor material de porte alto o Icatu 2944, cv 190.